



## ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Rua Dona Ritinha, 05 - Centro - Amparo/SP

CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente nº 71000.117863/2010-43; CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social nº 05/12; CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente nº 019-05; CRCE nº 0551/2014

### PLANO DE TRABALHO - PROPOSTA 0015/2022

#### 1. DADOS CADASTRAIS

<b>Nome da Entidade</b> Associação das Damas de Caridade			<b>CNPJ</b> 43.468.289/0001-80	
<b>Endereço</b> Rua Dona Ritinha, 05			<b>Bairro</b> Centro	
<b>Cidade</b> Amparo	<b>UF</b> SP	<b>CEP</b> 13900-170	<b>DDD/Telefone</b> (19) 99611-2258	<b>Email</b> adcamparo@gmail.com
<b>Nome do Responsável</b> Ana Maria Alves Siqueira Geraldini			<b>CPF</b> 578.662.798-53	
<b>RG/Órgão Expedidor</b> 4756466 SSP/SP -		<b>Cargo</b> Vice Presidente		
<b>Endereço</b> Rua Carlos Gomes, 266, Centro, Amparo/SP			<b>CEP</b> 13900-371	

#### 2. DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

<b>Título</b> Serviço de Conv. e Fort. de Vínculos - FMAS	<b>Período de Execução</b> <b>Início:</b> 03/01/2022 - <b>Término:</b> 31/12/2022		
<b>Identificação do Objeto</b> Propiciar espaços de referência e reflexão, permitindo o desenvolvimento de ações educativas e informativas, com foco no desenvolvimento da identidade, da participação, no estímulo à socialização e à autonomia, bem como proporcionar a integração com as famílias e com a comunidade, promovendo o fortalecimento dos vínculos afetivos e protetivos.			
<b>Público Alvo</b> Serão atendidos 50 usuários, com prioridade para os cadastrados no CadÚnico, sendo: - Crianças e adolescentes - ambos os sexos - faixa etária: 6 a 15 anos cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda e com precário acesso à renda e a serviços públicos. - Adolescentes e jovens - ambos os sexos - faixa etária: 15 a 17 anos pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e famílias com perfil de programas de transferência de renda. - Jovens - ambos os sexos - faixa etária: 18 a 29 anos pertencentes à famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e/ou com vivência de violência e/ou negligência. - Adultos - ambos os sexos - faixa etária: 30 a 59 anos pertencentes à famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e/ou com vivência de violência e/ou negligência.			
<b>Local de Execução</b> Projeto Promovendo a Cidadania - Rua Ana Cintra, 40 - Bairro da Biquinha			
<b>Coordenador(a)</b> Mara Sílvia Vido Gomes - CPF 039.620.878-93			
<b>Responsável Técnico do Projeto</b> Mara Sílvia Vido Gomes - CRESS/SP 53086 - CPF 039.620.878-93			
<b>Endereço do Responsável Técnico</b> Rua Pracinha José Trancolin 176 - Parque Dona Virgínia		<b>DDD/Telefone</b> (19) 3807-9035	<b>Endereço Eletrônico</b> msvgomes@uol.com.br

#### 3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Tendo em vista que a existência de famílias em situação de fragilidade social e risco de ruptura dos vínculos familiares se destaca entre os grandes problemas sociais do nosso município, além de haver algumas famílias com



## **ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE**

Rua Dona Ritinha, 05 - Centro - Amparo/SP

CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente nº 71000.117863/2010-43; CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social nº 05/12; CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente nº 019-05; CRCE nº 0551/2014

insuficiente acesso à renda, conforme destacado no Plano Municipal de Assistência Social PMAS - SDEDS 2015. Diante dessa exposição, a Associação das Damas de Caridade pretende dar continuidade ao serviço centralizado no atendimento individual e grupal, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com as famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social, desenvolvendo um trabalho preventivo e proativo, firmado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com o olhar voltado para alternativas emancipatórias e para o enfrentamento da vulnerabilidade social. A partir dessa perspectiva, continuaremos desenvolvendo no bairro da Biquinha, o projeto Convivência Comunitária com as oficinas de Violão, Conversação em Inglês, Informática, Capoeira, Orientação Familiar, Psicologia Social, Educação Social, Cadastro/Triagem, Comemorações Festivas, Palestras, Cursos Profissionalizantes, Reuniões com a Comunidade, Reuniões com os Pais, Reuniões de Equipe, bem como o acompanhamento sociofamiliar, que oferece aos seus usuários meios de aquisição e oportunidades que proporcionem condições necessárias para prevenir ou romper com trajetórias de vidas marcadas, ora pela expropriação, ora pela violação de seus direitos. O bairro da Biquinha, onde acontece a intervenção, agrega em seu contexto histórico uma realidade complexa a ser enfrentada por estratégias de médio e longo prazo. A comunidade local tem vários problemas sociais e econômicos como: carência sócio-educativa, baixa qualificação profissional, grande rotatividade de seus moradores, ausência de equipamentos públicos como transportes, saúde e educação próximos. Algumas crianças se tornam responsáveis pelo cuidado da casa, dos irmãos mais novos e acabam não tendo tempo de brincar, estudar, ser criança e se desenvolver conforme preconiza o art. 4º do Eca. A mesma não possui coesão e uma identidade cultural fundamental para redução dos riscos sociais. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - S.C.F.V. é um serviço sócio-assistencial, oferecido em horário inverso ao da escola e complementares à noite, tendo como prioridade as crianças e adolescentes com idade entre 06 a 15 anos, de 15 a 17 anos, jovens entre 18 a 29 anos e adultos entre 30 a 59 anos, de ambos os sexos, pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade social, através de ações sociais, educativas, culturais, esportivas e ambientais, conforme a faixa etária. Assim, mais do que simples atividades, o Projeto oferece oportunidades para o fortalecimento da autoestima e da responsabilidade social, incentiva a permanência e o ingresso escolar, estimula a manutenção dos vínculos familiares e sociais, promove o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo. Portanto, se faz necessária a manutenção do projeto, para acompanhamento e orientação, prevenindo a ocorrência de situações de risco social, pautado na defesa e afirmação dos direitos e, no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, estimulando os mesmos a vivenciar experiências que contribuam para o estabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, além de oferecer um espaço de convivência familiar, social e comunitária.

## **4. OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Propiciar espaços de referência e reflexão, permitindo o desenvolvimento de ações educativas e informativas, com foco no desenvolvimento da identidade, da participação, no estímulo à socialização e à autonomia, bem como proporcionar a integração com as famílias e com a comunidade, promovendo o fortalecimento dos vínculos afetivos e protetivos.

### **Objetivo Específico**

- Propiciar uma formação cidadã, bem como o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos através de atividades: informacional, artística, cultural e preventiva;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades que propiciem trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Possibilitar o trabalho social com as famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecer a convivência familiar.
- Favorecer o desenvolvimento de atividades que propiciem trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Possibilitar o trabalho social com as famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecer a convivência familiar.

## **5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**



## ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Rua Dona Ritinha, 05 - Centro - Amparo/SP

CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente nº 71000.117863/2010-43; CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social nº 05/12; CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente nº 019-05; CRCE nº 0551/2014

1	<b>META:</b> Atividades realizadas com a equipe do Projeto e com a Coordenação.				
Etapa/ Fase	Especificação	Unidade	Qtde Física	Início	Término
1.01	Reunião de Equipe	equipe	8	03/01/2022	30/12/2022
<b>Ações</b> Serão realizadas reuniões trimestrais para planejamento das ações, discussão do andamento das atividades, apontamento sobre o desenvolvimento dos usuários e estratégias para aprimorar o trabalho.					
1.02	Comemoração dos aniversariantes do mês	usuários	50	03/01/2022	30/12/2022
<b>Ações</b> Comemoraremos mensalmente os aniversariantes com bolo e refrigerantes, contando com a participação da comunidade. As atividades serão de modo presencial se houver segurança da contaminação pelo COVID-19.					
1.03	Comemoração da Páscoa, Dia das Mães, Festa Julina, Dia dos Pais, Dia das Crianças, Festa de Encerramento do Ano.	usuários	50	03/01/2022	30/12/2022
<b>Ações</b> Serão feitas apresentações das atividades, confecção de fantasias, convites, cenários e lembrancinhas. As atividades serão de modo presencial se houver segurança da contaminação pelo COVID-19.					
1.04	Passeios	usuários	50	03/01/2022	30/12/2022
<b>Ações</b> Serão planejados passeios culturais ao museu, biblioteca, apresentações de teatro no SEPI e na Casa do Teatro, apresentações no Lar dos Velhos, APAE, escolas, com o intuito de ampliar o contato com diversas formas de cultura. As atividades serão de modo presencial se houver segurança da contaminação do COVID-19.					
2	<b>META:</b> Oficina de Capoeira				
Etapa/ Fase	Especificação	Unidade	Qtde Física	Início	Término
2.01	Realização das oficinas de capoeira às segundas feiras das 19h às 21h	usuários	20	03/01/2022	30/12/2022
<b>Ações</b> Serão feitas rodas de capoeira, exercícios, jogos, músicas e trabalho com instrumentos. Visitas em outras localidades para jogos de capoeira e interação com outros praticantes, além de receber visitas de outros mestres. As atividades acontecerão na parte externa do espaço, no galpão coberto, utilizando aparelho de som, tatames, instrumentos e outros aparelhos. Toda segunda feira das 19 às 21h.					
3	<b>META:</b> Oficina de Informática				
Etapa/ Fase	Especificação	Unidade	Qtde Física	Início	Término
3.01	Aulas práticas, expondo os temas com o auxílio da lousa e vídeos, sempre buscando fatos que tomem a atenção da classe para o tema, sendo ela participativa nos fatos.	usuários	14	01/02/2022	30/12/2022
<b>Ações</b> As atividades acontecerão toda semana com duração de duas horas divididas em duas turmas, por faixa etária. Promover aula de computação, princípios básicos da informática, trabalhar em conjunto com o professor as questões de valores pessoais, com frases e formatação (Microsoft Word), introdução ao Excel, trabalhos com exercícios práticos de Português e Matemática, de acordo com a idade. Posicionar o desenvolvimento de pesquisas, estudo, desenvolvimento e organização. Serão ministrados os programas: Windows, Internet, Word, Power Point, Excel. As aulas serão feitas em duas turmas de acordo com a idade. Procuramos através dessa atividade que a turma infantil tenha sua independência quanto às pesquisas escolares, e jogos educacionais. Aula prática com montagem e desmontagem do computador (Hardware). Com a turma juvenil que tenha conhecimento dos programas básicos para futuramente ingressar no mercado de trabalho. O horário será às segundas feiras das 16h30 às 17h30 com a turma infantil e das 17h30 às 18h30 com a turma juvenil.					
4	<b>META:</b> Acompanhamento Social				



## ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Rua Dona Ritinha, 05 - Centro - Amparo/SP

CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente nº 71000.117863/2010-43; CMAS -

Conselho Municipal de Assistência Social nº 05/12; CMDCA - Conselho Municipal dos

Direitos da Criança e Adolescente nº 019-05; CRCE nº 0551/2014

Etapa/ Fase	Especificação	Unidade	Qtde Física	Início	Término
4.01	Brincando e se fortalecendo	usuários	10	03/01/2022	30/12/2022
<b>Ações</b> Reforçar a luta pelo enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes através do conhecimento de seu próprio corpo e seus sentimentos. Para um desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes, é importante que se sintam seguras, que tenham a autoestima fortalecida e saibam respeitar seus limites. Queremos promover a participação, proteção integral e dar ferramentas para as famílias e as crianças e adolescentes, trabalhando com o lúdico e a informação utilizando o Programa CLAVES. Objetivos específicos: - Ajudar na identificação das próprias emoções e sentimentos; - Conhecer seus direitos e poder estabelecer limites em seu relacionamento com seus amigos e adultos; - Desenvolver a auto avaliação corporal, identificar e conceituar a noção de violência sexual.					
4.02	Ação durante a Pandemia COVID-19	usuários	50	03/01/2022	30/12/2022
<b>Ações</b> Articulações e definição de estratégias locais para provisão de alimentos adequados e outros itens básicos e bens necessários aos usuários dos serviços e suas famílias, visando minimizar os efeitos da Pandemia Covid-19, além de orientações sobre cuidados e prevenção. Ampliar o acompanhamento às pessoas já atendidas antes da pandemia e na inclusão em atendimento e acompanhamento de novos casos, de forma a atender as demandas da comunidade e prevenir agravos.					
4.03	Estimular a integração da família no trabalho desenvolvido, fortalecendo vínculos familiares e comunitários. Fortalecer a relação entre a OSC e a comunidade que propicie experiências de vida significativas através do acompanhamento das atividades.	usuários	50	03/01/2022	30/12/2022
<b>Ações</b> Daremos maior atenção às necessidades de sobrevivência dos assistidos nesse período de Pandemia, fazendo encaminhamentos aos setores competentes. Articulação com o Cadastro Único e com o Programa Bolsa Família, para garantir o acesso à benefícios governamentais. Serão realizadas reuniões com os usuários e suas famílias, reunião com a equipe, atendimento individualizado, visitas domiciliares, busca ativa, participação em eventos comemorativos, trabalho em rede com o serviço público, encaminhamentos, elaboração de relatórios e documentação, pesquisa qualitativa com os usuários, com seus familiares e com a comunidade. Trabalho em dupla com o profissional de psicologia. Horário de trabalho: segundas feiras das 14 às 17h, terças-feiras das 16 às 20h30; quartas-feiras das 15h30 às 20h; quintas-feiras das 14 às 19h e sextas-feiras das 14 às 17h.					
5	<b>META:</b> Conversação em inglês				
Etapa/ Fase	Especificação	Unidade	Qtde Física	Início	Término
5.01	Conversação em inglês	usuários	10	01/02/2022	30/12/2022
<b>Ações</b> As atividades acontecerão toda semana com duração de duas horas. Um dos objetivos desta ação é desenvolver o aprendizado e novas habilidades, possibilitando acesso à diversas culturas, estimular funções cognitivas, aumentar a capacidade de raciocínio além de aumentar a empregabilidade. É esperado que ao fim desta atividade, os usuários saibam desenvolver diálogos, ler pequenos textos, traduzir letras de músicas. Utilizaremos apostila com exercícios práticos, jogos com palavras e expressões na língua inglesa. Através dessa atividade, estimularemos a convivência social, a participação cidadã e uma formação que contribuirá de uma forma especializada, criando oportunidades de acesso para os jovens no mundo do trabalho. A atividade acontecerá às quartas feiras as 15h às 17h.					
6	<b>META:</b> Oficina de Violão				
Etapa/ Fase	Especificação	Unidade	Qtde Física	Início	Término
6.01	Oficina de Violão	usuários	10	01/02/2022	30/12/2022



## ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Rua Dona Ritinha, 05 - Centro - Amparo/SP

CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente nº 71000.117863/2010-43; CMAS -

Conselho Municipal de Assistência Social nº 05/12; CMDCA - Conselho Municipal dos

Direitos da Criança e Adolescente nº 019-05; CRCE nº 0551/2014

### Ações

As atividades acontecerão toda semana divididas em grupos com 40 minutos cada para melhor aproveitamento.

O estudo da música através do violão, proporciona que o usuário desenvolva inteligências diversas, tal como aborda o psicólogo Howard Gardner na sua teoria das sete inteligências. Ao estudar a rítmica com as batidas das músicas, há a estimulação do senso do movimento, espaço e equilíbrio. Com os acordes e melodias melhora-se a percepção e o solfejo. Com a compreensão da teoria musical, a capacidade de raciocínio se amplia. Ao tocar em grupo, o senso coletivo e a socialização é estimulada, sendo bastante importante na contribuição na formação do cidadão. Através dessa atividade, estaremos desenvolvendo experiências lúdicas, culturais, convivência social, contribuindo assim para a construção de novos conhecimentos que possam refletir no desenvolvimento integral dos usuários. Realização de apresentações nas festividades da comunidade e eventos na cidade. Serão três turmas de 5 alunos, sendo aulas semanais com 1 hora de duração, onde serão abordados conteúdos técnico e teóricos, repertório, prática de conjunto. Todos os assuntos com um direcionamento para esse formato coletivo de aulas. Além do violão, utilizaremos instrumentos de percussão como chocalhos e cajón (carron) para desenvolvimento do ritmo. Oficinas realizadas às quintas-feiras das 17 às 19h.

7	<b>META:</b> Psicologia Social				
Etapa/ Fase	Especificação	Unidade	Qtde Física	Início	Término
7.01	Oficina das Emoções	usuários	10	03/01/2022	30/12/2022

### Ações

Elaborar a educação e a regulação emocional. Reconhecimento das emoções tanto das próprias emoções quanto das emoções do outro. O reconhecimento das emoções auxilia a criança a compreenderem e a lidarem melhor com as situações, sentimentos diante de algum acontecimento.

Segundo Daniel Goleman "a nossa capacidade de reconhecer e gerir nossas emoções e fundamental para alcançar um equilíbrio na relação com meio ambiente e as satisfações das nossas necessidades naturais." É muito importante o reconhecimento das emoções porque favorece o correto desenvolvimento das crianças. Irão expressar e a reconhecer as emoções para o desenvolvimento e elaborar o sentimento da empatia. Quando a criança nomeia as emoções ela aprende a identificar essas emoções, isso é muito importante o primeiro passo é o aprender. A oficina das emoções vai trazer essa oportunidade para que elas possam desenvolver cada vez mais. Na oficina vai ocorrer as cinco emoções primárias que são os seguintes recursos: Raiva, tristeza, alegria, nojo e medo. Será elaborado também o sentimento da empatia.

Objetivo Geral: Garantir, por meio de grupos, aquisições progressivas às crianças, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social, bem como desenvolver capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Objetivo Específico:

- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social;
- Elaborar e identificar as emoções básicas do nosso corpo, buscando reconhecer as suas próprias emoções e as dos outros.

7.02	Roda de Conversa	usuários	10	03/01/2022	30/12/2022
------	------------------	----------	----	------------	------------

### Ações

Detalhamento: Dando então continuidade às Rodas de Conversas com o profissional da psicologia, os adolescentes e convidados, abordando assuntos de interesse respeitando a faixa etária do grupo. Os temas são escolhidos pelos usuários e discutidos mensalmente, ou conforme a oportunidade, utilizando dos seguintes recursos: Vídeos como curta metragem e filmes, jogos educativos, dinâmicas e o que for necessário para que o grupo se fortaleça e os participantes se sintam pertencentes e envolvidos.

Os objetivos são: Conhecimento, desenvolvimento e o fortalecimento emocional tal como: empatia, autoconhecimento, autoestima, valores, interação social e a elaboração a respeito das diversidades. Proporcionar aos adolescentes a pensar sobre seu futuro como metas, podendo desenvolver resoluções de problemas, execução de tarefas, autoconfiança, lidar com frustrações, resiliência e habilidade sociais. Almejar perspectiva de vida, visando qualidade e bem estar. Criar laços afetivos e proporcionar a troca de experiências entre o grupo.

7.03	Psicologia Social	usuários	50	03/01/2022	30/12/2022
------	-------------------	----------	----	------------	------------



## ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Rua Dona Ritinha, 05 - Centro - Amparo/SP

CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente nº 71000.117863/2010-43; CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social nº 05/12; CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente nº 019-05; CRCE nº 0551/2014

### Ações

O trabalho da psicologia no SCFV, proporciona foco do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, o desenvolvimento da autonomia, da sociabilidade e minimizar os impactos emocionais, através de ações que assegurem espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo de modo a prevenir situações de risco social e psicológico.

As oficinas dirigidas por um profissional da psicologia trata-se ainda de ferramenta proposta com fins de oportunizar a interação social, o compartilhamento de experiências, autonomia, aumento da autoestima, sentimento de pertencimento ao grupo/território buscando também o estímulo a criatividade, autoconhecimento, autoconfiança, relaxamento e diversão. O objetivo é dar aos usuários suporte para superar essas fragilidades por meio de ações sociais e em ações desenvolvidas em equipamentos socioassistenciais como oficinas e acolhimento individual. A efetividade das oficinas com o profissional da psicologia requer atuação sistematizada fazendo necessário articular ações presenciais individuais e grupais. Através da utilização de ferramenta como ações lúdicas no desenvolvimento afetivo, crítico e motor, na potencialização das ações protetivas da família e da comunidade pautado em temas como qualidade de vida, segurança, responsabilidade e respeito, vida cotidiana entre outros usando o brincar, o lúdico como meio para tal. Permite aos assistidos um acolhimento social visando a validação dos sentimentos, propiciando discussão e reflexão de várias temáticas. O trabalho do profissional da Psicologia dentro do SCFV transita em:

- Acolher famílias, participar de visitas domiciliares com o objetivo de colaborar com o monitoramento destas;
- Desenvolver e coordenar oficinas ;
- Realizar atendimentos individuais de caráter emergencial, com o objetivo de direcionar o indivíduo à algum tipo de ação social e se houver necessidade encaminhar a rede socioassistencial;
- Estimular a escuta e a comunicação entre a equipe;
- objetivar a proteção, promoção e acesso e garantia de direitos.

Na última década, diferentes experiências possibilitaram a divulgação de um conjunto de práticas direcionadas aos problemas sociais brasileiros, práticas que apontavam alternativas para o fortalecimento de populações em situação de vulnerabilidade social, assim como para o fortalecimento dos recursos subjetivos para o enfrentamento das situações de vulnerabilidade. Como resultado dessas experiências houve uma ampliação da concepção social e governamental acerca das contribuições da Psicologia para as políticas públicas, além da geração de novas referências para o exercício da profissão de Psicologia no interior da sociedade (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2007, p.06).

8	<b>META:</b> Educação Social				
Etapa/ Fase	Especificação	Unidade	Qtde Física	Início	Término
8.01	Grupo com Educador Social	usuários	50	03/01/2022	30/12/2022

### Ações

Desenvolver atividades culturais, escolares, laborativas, recreativas e ressocializadoras. O trabalho é conhecer, entender, estabelecer relações e apoiar no trabalho de acolhimento, escuta e orientação, fomentando o Projeto. O conceito de educação social deve ser entendido de maneira ampla, focado em proporcionar a educabilidade social do sujeito em todas as esferas de vida. A educação social é uma responsabilidade coletiva, que perpassa todas as instâncias, faixas etárias e lugares. Através das oficinas desenvolveremos atividades pedagógicas, promovendo a integração social, incentivando a criatividade e inovação. Além disso, promover manifestações culturais folclóricas e da cultura brasileira, educação ambiental, educação sexual, conscientizações sobre saúde e atividades recreativas, de esporte e lazer. Propiciando, através das oficinas, dinâmicas que ajudem a autoestima e também a importância da socialização baseado no respeito entre as diversidades. Proporcionar sessões de filmes que relatam experiências comparativas ao dia a dia das crianças e adolescentes, trazendo mensagens de reflexão para melhoramento em todos os âmbitos. Incentivar leituras que tragam reflexões e incentivos para mudanças, realizações de sonhos e motivações. Promover a acolhida aos usuários e moradores da comunidade que procuram por auxílio com acesso à documentos, currículo e orientações diversas.

## 6. METODOLOGIA

Serão oferecidas semanalmente as seguintes atividades de modo presencial ou através de grupos de WhatsApp já formados, enquanto durar a Pandemia:

INFORMÁTICA – Saber On Line – Instrutor de Informática. - Dar continuidade ao projeto em andamento e estimular o desenvolvimento individual através de aulas práticas, expondo os temas com o auxílio da lousa e vídeos, sempre buscando fatos que prendam a atenção da classe para o tema, sendo ela participativa nos fatos, além de aulas sobre hardware com os adolescentes e adultos;

- Desenvolvimento social, para situações dos quais dependiam de ajuda de terceiros exemplo: auxílio para pesquisas escolares, inclusão digital, socialização;



## **ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE**

Rua Dona Ritinha, 05 - Centro - Amparo/SP

CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente nº 71000.117863/2010-43; CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social nº 05/12; CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente nº 019-05; CRCE nº 0551/2014

- Conscientização sobre o uso adequado da internet, de modo a utilizar-se como ferramenta para construção da cidadania e informação;

- Melhora do desenvolvimento escolar como: escrita adequada, coerência e concentração. Resultados obtidos através de jogos pedagógicos e atividades executadas em aula;

- Habilidades desenvolvidas a partir das aulas, as quais irão auxiliá-los no ingresso ao mercado de trabalho.

**CAPOEIRA - Arte Viva - Instrutor de Capoeira.** - Contribuir para o aprendizado e prática esportiva da capoeira, as quais visam à liberdade de criação, preservação das tradições, disciplina, respeito às autoridades e companheiros, trabalhos em parceria, relaxamento e autoconfiança.

- Contribuir na formação da personalidade de crianças e adolescentes através do esporte, da integração sócio cultural e do resgate das origens brasileiras, auxiliando na educação de cada indivíduo envolvido na atividade; Serão dadas aulas dinâmicas, envolvendo o uso de aparelhos e de instrumentos.

**AULA DE VIOLÃO - Arte Educador.**- Estimular o estudo da música através do violão, desenvolvendo inteligências diversas, tal como abordou o psicólogo Howard Gardner na sua teoria das sete inteligências, utilizando a música como instrumento de socialização, realização pessoal e consciência de coletividade

- Oferecer oficinas de violão às crianças, adolescentes e adultos dentro do Projeto Promovendo a Cidadania, visando descobrir o talento que existe em cada um, e, à partir de então, converter esse talento em energia positiva, propiciando aos participantes vivências e experiências culturais;

- Desenvolver a criatividade, proporcionando qualidade de vida e integração, por meio de ações socioeducativas e culturais.

**ACOMPANHAMENTO SOCIAL - Assistente Social.**- Falando em Família - Estimula a integração da família no trabalho desenvolvido, fortalecendo vínculos familiares e comunitários em parceria com a psicologia social.

- Fortalecer a relação entre a OSC e a comunidade que propicie experiências de vida significativas para os moradores do local;

- Ampliar o campo de ação através de visitas domiciliares, reuniões e palestras, onde a escuta da demanda dos assistidos, de suas famílias e da comunidade sejam integradas na construção de uma rede de experiências e conhecimento, fortalecendo o sentimento de pertença ao local;

- Fortalecer os grupos que possam ser autossuficiente no gerenciamento de suas necessidades, devolvendo à comunidade autonomia e capacidade de auto regulação.

- Articulações e definição de estratégias locais para provisão de alimentos adequados e outros itens básicos e bens necessários aos usuários dos serviços e suas famílias, visando minimizar os efeitos da Pandemia Covid-19;

- Ampliar o acompanhamento às pessoas já atendidas antes da pandemia e na inclusão em atendimento e acompanhamento de novos casos, de forma a atender as demandas da comunidade e prevenir agravos;

- Articulação com o Cadastro Único e o Programa Bolsa Família para garantir o acesso à benefícios governamentais.

**CONVERSAÇÃO EM INGLÊS - Promover a inclusão dos usuários ao universo informacional através do convívio com a língua usada nas músicas ouvidas por eles, linguagem usada na internet. Possibilitar a comunicação com os intercambistas do Rotary Club que visitam o Projeto e facilitar a vivência em outro país, que este clube proporciona aos usuários ao ofertar bolsa de intercâmbio para um adolescente que more no bairro da Biquinha e frequente o Projeto.**

- Serão apresentados conteúdos usuais do cotidiano de países da língua inglesa;

- Criação de diálogos e situações em que a conversação seja exigida;

- Ênfase na pronúncia e costumes.

**EDUCADOR SOCIAL - Desenvolver atividades culturais, escolares, laborativas, recreativas e ressocializadoras. O trabalho é conhecer, entender, estabelecer relações e apoiar no trabalho de acolhimento, escuta e orientação, fomentando o Projeto. O conceito de educação social deve ser entendido de maneira ampla, focado em proporcionar a educabilidade social do sujeito em todas as esferas de vida. A educação social é uma responsabilidade coletiva, que perpassa todas as instâncias, faixas etárias e lugares.**

- Contribuir através das oficinas e atividades pedagógicas, a evolução nos trabalhos escolares, incentivando a criatividade e inovação, integração social,;

- Promover manifestações culturais folclóricas e da cultura brasileira, educação ambiental, educação sexual, conscientizações sobre saúde e atividades recreativas, de esporte e lazer;

- Propiciar através de oficinas, dinâmicas que ajudem a autoestima e também a importância da socialização baseado no respeito entre as diversidades;

- Proporcionar sessões de filmes que relatam experiências comparativas ao dia a dia das crianças e adolescentes, trazendo mensagens de reflexão para melhoramento em todos os âmbitos.



## **ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE**

Rua Dona Ritinha, 05 - Centro - Amparo/SP

CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente nº 71000.117863/2010-43; CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social nº 05/12; CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente nº 019-05; CRCE nº 0551/2014

- Incentivar leituras que tragam reflexões e incentivos para mudanças, realizações de sonhos e motivações.

OFICINAIS PSICOSSOCIAIS - O trabalho da psicologia no SCFV, proporciona foco do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, o desenvolvimento da autonomia, da sociabilidade e minimizar os impactos emocionais, através de ações que assegurem espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo de modo a prevenir situações de risco social e psicológico. As oficinas dirigidas por um profissional da psicologia trata-se ainda de ferramenta proposta com fins de oportunizar a interação social, o compartilhamento de experiências, autonomia, aumento da autoestima, sentimento de pertencimento ao grupo/território buscando também o estímulo a criatividade, autoconhecimento, autoconfiança, relaxamento e diversão. O objetivo é dar aos usuários suporte para superar essas fragilidades por meio de ações sociais e em ações desenvolvidas em equipamentos socioassistenciais como oficinas e acolhimento individual. A efetividade das oficinas com o profissional da psicologia requer atuação sistematizada fazendo necessário articular ações presenciais individuais e grupais. Através da utilização de ferramenta como ações lúdicas no desenvolvimento afetivo, crítico e motor, na potencialização das ações protetivas da família e da comunidade pautado em temas como qualidade de vida, segurança, responsabilidade e respeito, vida cotidiana entre outros usando o brincar, o lúdico como meio para tal. Permite aos assistidos um acolhimento social visando a validação dos sentimentos, propiciando discussão e reflexão de várias temáticas. O trabalho do profissional da Psicologia dentro do SCFV transita em:

- Acolher famílias, participar de visitar domiciliares com o objetivo de colaborar com o monitoramento destas;
- Desenvolver e coordenar oficinas ;
- Realizar atendimentos individuais de caráter emergencial, com o objetivo de direcionar o indivíduo à algum tipo de ação social e se houver necessidade encaminhar a rede socioassistencial;
- Estimular a escuta e a comunicação entre a equipe;
- Objetivar a proteção, promoção e acesso e garantia de direitos.

### **7. FORMA DE AFERIÇÃO DOS INDICADORES DAS METAS/ETAPAS OU FASES**

A meta é atender 50 usuários por semana nas atividades oferecidas.

- Informática - Segundas feiras: - 07 usuários das 16h30 às 17h30h e 07 usuários das 17h30 às 18h30;
- Violão - Quintas feiras: 03 usuários das 17 às 17h40, 03 usuários das 17h40 às 18h20 e 04 usuários das 18h20 às 19h;
- Conversação em Inglês - Terças e sextas feiras das 14 às 15h: 10 usuários;
- Capoeira - Segundas feiras das 19 às 21h: 20 usuários;
- Acompanhamento Social - Segunda-feira - das 17 às 21h (4 horas)  
Terça-feira - das 16 às 18 e das 18h15 às 20h45 (4 horas e meia)  
Quarta-feira - das 17h30 às 21h(3 horas e meia)  
Quinta-feira - das 14 às 18h e das 18h15 às 19h15 (5 horas)  
Sexta-feira - das 14 às 17h (3 horas).
- Psicologia Social: Segundas feiras das 8 às 10h e 17h às 21, terças feiras das 16 às 20h30, quartas feiras das 17h30 às 21h, quintas feiras das 15 às 19h, sextas feiras das 8 às 10h30. Grupo com 10 adolescentes, grupo de pais com 10 pessoas, além da demanda espontânea.
- Educador Social: De segunda à sexta-feira das 7h45 às 12h e das 13 às 16h45.
- Meta: 85% de presença dos usuários nas atividades; 60% da participação dos pais nas reuniões.

### **8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (INSTRUMENTAIS)**

O processo de monitoramento será permanente e contínuo, envolvendo os assistidos e participantes da comunidade para a escuta das necessidades do local, elaboração em conjunto na execução das ações que estão sendo desenvolvidas e, se necessário, propor medidas corretivas em tempo hábil. A avaliação será contínua através da análise do monitor e da equipe psicossocial, conforme o desempenho de cada usuário, acompanhamento na participação por meio de lista de presença, através de registros fotográficos, reunião trimestral da equipe técnica com apresentação dos relatórios, publicações nas redes sociais e, aferir por meio de pesquisa qualitativa aplicada semestralmente, o grau de satisfação dos usuários quanto às atividades, promovendo assim ajustes estratégicos que irão proporcionar melhoria na qualidade dos atendimentos aos usuários e nas atividades propostas. Serão considerados os impactos sociais almejados, seguindo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Os



## ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Rua Dona Ritinha, 05 - Centro - Amparo/SP

CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente nº 71000.117863/2010-43; CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social nº 05/12; CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente nº 019-05; CRCE nº 0551/2014

usuários são consultados ao final de cada ano sobre o que gostariam de mudar ou acrescentar para o próximo ano.

### 9. PROVISÃO/EQUIPE CONTRATADA

Cargo/Função	Qtde.	Remuneração R\$	Total Mês R\$	Total Ano R\$
Assistente Social	1	772,00	772,00	9.264,00
Educadora Social	1	1.300,00	1.300,00	15.600,00
Instrutor de Capoeira	1	650,00	650,00	7.800,00
Instrutor de Informática (PJ)	1	340,00	340,00	3.740,00
Monitor de Música (PJ)	1	340,00	340,00	3.740,00
Professor de Inglês (PJ)	1	340,00	340,00	3.740,00
Psicóloga	1	1.500,00	1.500,00	16.500,00
<b>Total</b>			<b>5.242,00</b>	<b>60.384,00</b>

### 10. RECURSOS FISICOS

Nº Ordem	Quantidade	Especificação
01	2	banheiros
02	1	cozinha
03	1	despensa
04	1	galpão coberto
05	1	sala de atividades
06	1	sala de informática
07	2	sala de recepção
08	1	sala de atendimento
09	1	brinquedoteca/biblioteca
10	1	área livre contendo horta e jardim

### 11. RECURSOS MATERIAIS

Nº Ordem	Quantidade	Especificação
01	1	aparelho de som
02	1	armário de aço
03	2	bancos de madeira
04	1	bebedouro
05	1	botijão de gás
06	44	cadeiras
07	1	caixa de som
08	8	computadores
09	1	fogão
10	1	geladeira
11	3	impressora
12	1	liquidificador



## ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Rua Dona Ritinha, 05 - Centro - Amparo/SP

CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente nº 71000.117863/2010-43; CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social nº 05/12; CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente nº 019-05; CRCE nº 0551/2014

Nº Ordem	Quantidade	Especificação
13	1	mesa de atividades
14	1	mesa de cozinha
15	3	mesa de escritório e de recepção
16	5	mesas para computador
17	1	TV
18	4	ventiladores
19	5	violão
20	2	teclado (piano)
21	1	guitarra
22	3	arquivo de aço
23	1	arquivo de madeira

### 12. PLANO DE APLICAÇÃO

<b>1 - Despesas com Pessoal</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Previsto R\$</b>
1.01 - Coordenadora/Assistente Social (folha)	meses	12	9.264,00
1.02 - Educador Social (folha)	meses	12	15.600,00
1.03 - Instrutor de Capoeira (folha)	meses	12	7.800,00
1.04 - Psicólogo (folha)	meses	11	16.500,00
Sub Total			49.164,00
<b>2 - Financeira</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Previsto R\$</b>
2.01 - Financeira	meses	12	0,00
Sub Total			0,00
<b>3 - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Previsto R\$</b>
3.01 - Instrutor de Inglês PJ	meses	11	3.740,00
3.02 - Professor de Informática PJ	meses	11	3.740,00
3.03 - Professor de Violão PJ	meses	11	3.740,00
Sub Total			11.220,00
<b>Total</b>			<b>60.384,00</b>

### 13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Valor Concedente</b>	<b>Valor Proponente</b>	<b>Data</b>
Municipal	10.064,00		03/02/2022
Municipal	5.032,00		03/03/2022
Municipal	5.032,00		05/04/2022
Municipal	5.032,00		04/05/2022
Municipal	5.032,00		03/06/2022
Municipal	5.032,00		05/07/2022
Municipal	5.032,00		03/08/2022



## ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Rua Dona Ritinha, 05 - Centro - Amparo/SP

CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente nº 71000.117863/2010-43; CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social nº 05/12; CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente nº 019-05; CRCE nº 0551/2014

Fonte de Recurso	Valor Concedente	Valor Proponente	Data
Municipal	5.032,00		05/09/2022
Municipal	5.032,00		05/10/2022
Municipal	5.032,00		04/11/2022
Municipal	5.032,00		05/12/2022
<b>Total</b>	<b>60.384,00</b>		

### 14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

### 15. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao (Órgão Público interessado), para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer Órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Amparo, 07 de Abril de 2022.

### 16. REPRESENTANTE DA ENTIDADE

**Ana Maria Alves Siqueira Geraldini**

Dirigente

**Mara Sílvia Vido Gomes - CRESS/SP 53086 - CPF 039.620.878-93**

Responsável Técnico